

Evolução científica desligada da realidade nos hospitais

13.º Congresso Nacional de Medicina Interna

O especialista de Medicina Interna, Luís Campos, defendeu ser urgente uma mudança de comportamentos na classe médica, para conseguir aproximar a prática clínica dos avanços obtidos com a investigação científica.

Durante a conferência “Mudar o comportamento dos médicos: uma tarefa impossível?”, inserida no 6.º Congresso da Federação Europeia de Medicina Interna / 13.º Congresso Nacional de Medicina Interna, o especialista evidenciou o facto de, a cada cinco anos, se registar uma duplicação do conhecimento médico, enquanto, no terreno, decorrem, em média, 17 anos, desde que é anunciada uma descoberta científica, até que a mesma é aplicada.

Para Luís Campos, director de serviço no Hospital São Francisco Xavier, “os médicos não estão a conseguir acompanhar a evidência, existindo um fosso entre os resultados que se obtêm e os que se poderiam obter, com saldo negativo para os doentes”.

O conferencista defendeu que os médicos “podem e devem fazer melhor e devem estar sempre abertos à mudança”. Entre as medidas preconizadas para melhorar a divulgação dos avanços médicos, Luís Campos defende o fim da disseminação passiva de material informativo e a introdução de meios, nomeadamente informáticos e portáteis, que facilitem o acesso à informação mais recente.

MNI- Médicos Na Internet
30 de Maio de 2007